

**São Paulo, 12 de maio de 2020.** A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“Companhia”), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2020 (“1T20”).

### Destaques financeiros:

**Receita líquida.** Recorde de R\$ 48,6 milhões no trimestre **(+26,2% vs. 1T19)**, aumento decorrente do crescimento orgânico **(+13,2% vs. 1T19)** e inorgânico **(+13,0% vs. 1T19)**;

**Receita líquida de Software.** Recorde de R\$ 35,0 milhões **(+41,1% vs. 1T19)**, aumento decorrente do crescimento orgânico **(+21,0% vs. 1T19)** e inorgânico **(+20,1% vs. 1T19)**;

**Receita recorrente.** Recorde de R\$ 41,2 milhões **(+27,5% vs. 1T19)**, aumento decorrente principalmente do crescimento em Subscrição de Software com a conclusão de parte das implantações;

**Lucro bruto.** Registrou R\$ 15,8 milhões **(+29,2% vs. 1T19)**, aumento decorrente do crescimento das receitas acompanhado por discreta melhoria da lucratividade **(+0,8 p.p. vs. 1T19)**;

**EBITDA ajustado.** Atingiu R\$ 3,4 milhões **(-5,7% vs. 1T19)**, queda relacionada principalmente à redução do lucro bruto de Serviços.

**Lucro caixa ajustado.** Alcançou R\$ 1,5 milhão **(+97,5% vs. 1T19)** ante R\$ 0,7 milhão no mesmo trimestre do ano anterior.

### Destaques Financeiros (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T20	1T19	Var. 1T20/1T19	4T19	Var. 1T20/4T19	LTM-1T20	LTM-1T19	Var. LTM
Receita líquida	48.622	38.540	26,2%	48.083	1,1%	185.235	148.017	25,1%
Receita recorrente	41.162	32.291	27,5%	39.645	3,8%	154.232	121.006	27,5%
% recorrência	84,7%	83,8%	0,9 p.p.	82,5%	2,2 p.p.	83,3%	81,8%	1,5 p.p.
Lucro bruto	15.760	12.201	29,2%	17.556	-10,2%	61.424	52.937	16,0%
Margem bruta	32,4%	31,7%	0,8 p.p.	36,5%	-4,1 p.p.	33,2%	35,8%	-2,6 p.p.
EBITDA	3.322	123	2600,8%	3.776	-12,0%	16.298	14.123	15,4%
Margem EBITDA	6,8%	0,3%	6,5 p.p.	7,9%	-1,0 p.p.	8,8%	9,5%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajust.	3.381	3.587	-5,7%	6.407	-47,2%	20.896	18.298	14,2%
Margem EBITDA Ajust.	7,0%	9,3%	-2,4 p.p.	13,3%	-6,4 p.p.	11,3%	12,4%	-1,1 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	1.474	746	97,5%	3.634	-59,4%	7.203	9.531	-24,4%
Margem LC Ajust.	3,0%	1,9%	1,1 p.p.	7,6%	-4,5 p.p.	3,9%	6,4%	-2,6 p.p.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos esse trimestre com receita líquida recorde de R\$ 48,6 milhões, crescimento de 26,2% sobre o 1T19. Em Software, houve recorde de R\$ 35,0 milhões, crescimento de 41,1%, decorrente principalmente da consolidação dos resultados completos das últimas 4 aquisições.

A receita recorrente atingiu recorde de R\$ 41,2 milhões, crescimento de 27,5% sobre o 1T19, representando 84,7% do total, o maior percentual da série histórica. Essa é uma característica importante que nos proporciona previsibilidade nos resultados, mesmo em momentos de crise. A estratégia de subsídio às implantações continua contribuindo para o crescimento da receita recorrente de Subscrição de Software, que atingiu recorde de R\$ 29,2 milhões, crescimento de 38,4% sobre o 1T19 e de 8,5% sobre o 4T19.

O lucro bruto foi de R\$ 15,8 milhões, crescimento de 29,2% sobre o 1T19, com margem bruta de 32,4%, aumento de 0,8 p.p. sobre o 1T19. Em Software, houve avanço de 0,4 p.p. apesar dos mais elevados custos com implantação de R\$ 5,6 milhões no trimestre, contra R\$ 2,7 milhões no 1T19.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 12,5 milhões, aumento de 3,0% em relação ao 1T19 também devido à consolidação dos resultados completos das últimas 4 aquisições. Entretanto, notou-se importante redução relativa, para 25,6% contra 31,4% da receita líquida no 1T19, devido à captura de sinergias com integrações das adquiridas.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 3,4 milhões, redução de 5,7% sobre o 1T19, com margem EBITDA ajustada de 7,0%. A lucratividade continua pressionada pelos custos elevados com implantações, de R\$ 5,6 milhões no trimestre, que aumentaram para 35,3% contra 21,9% do lucro bruto no 1T19.

Quanto à disseminação do novo coronavírus ("COVID-19"), adotamos as medidas divulgadas no Comunicado ao Mercado de 19/03/2020, mantivemos todos os compromissos assumidos com nossos clientes e continuamos preparados para apoiá-los a enfrentar esse cenário. Quanto aos efeitos sobre a Sinqia nesse primeiro trimestre, observamos: (i) retração das vendas a partir da segunda metade de março, (ii) efeitos irrelevantes sobre a receita, os custos, o lucro bruto e as despesas, (iii) efeitos irrelevantes sobre o contas a receber, cuja variação se deve a causas operacionais e (iv) antecipação do investimento para aquisição de notebooks visando o *full home office*.

Por fim, permanecemos em uma situação financeira confortável, com caixa bruto de R\$ 340,9 milhões ao final do trimestre. Diante do momento de incerteza e retração econômica, estamos avaliando os impactos da crise sobre nosso pipeline de fusões e aquisições e adotando uma postura mais conservadora, visando manter liquidez elevada e alavancagem baixa. As oportunidades continuam existindo em abundância, aguardaremos o momento correto para convertê-las, sem prejudicar o plano de longo prazo.



## EVENTOS RECENTES

**Ingresso no Índice Small Cap - SMLL da B3.** Em maio, as ações da Companhia passaram a integrar a carteira quadrimestral, de maio a agosto de 2020, do Índice Small Cap (SMLL) elaborado e divulgado pela B3. A presença no SMLL aumenta ainda mais a visibilidade da Companhia, cujas ações integravam outros cinco índices - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG) e Índice Brasil Amplo (IBrA) - e contribui para potencial expansão da base de investidores e aumento da liquidez das ações SQA3.

**Quitação da 6ª colaboração financeira com BNDES.** Em abril, a Companhia quitou o saldo residual de R\$ 7,1 milhões da sexta colaboração financeira obtida perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que havia sido contratada com custo correspondente a TJLP + 2,0% ao ano mais fiança bancária, e sua quitação visou reduzir o custo de capital, priorizando taxas mais atrativas.

**Participação no programa de aceleração da Darwin Startups.** Em março, a Companhia comunicou sua entrada como parceira do programa de aceleração da Darwin Startups focado em descobrir, apoiar e investir em startups brasileiras nas áreas de finanças (Fintechs), seguros (Insurtechs), entre outras, com potencial para se tornarem grandes negócios, sendo parte da estratégia de inovação da Sinqia para os próximos anos. Com isso, a Sinqia se juntou à B3, Grupo J. Safra, RTM e TransUnion como apoiadoras dessa iniciativa.

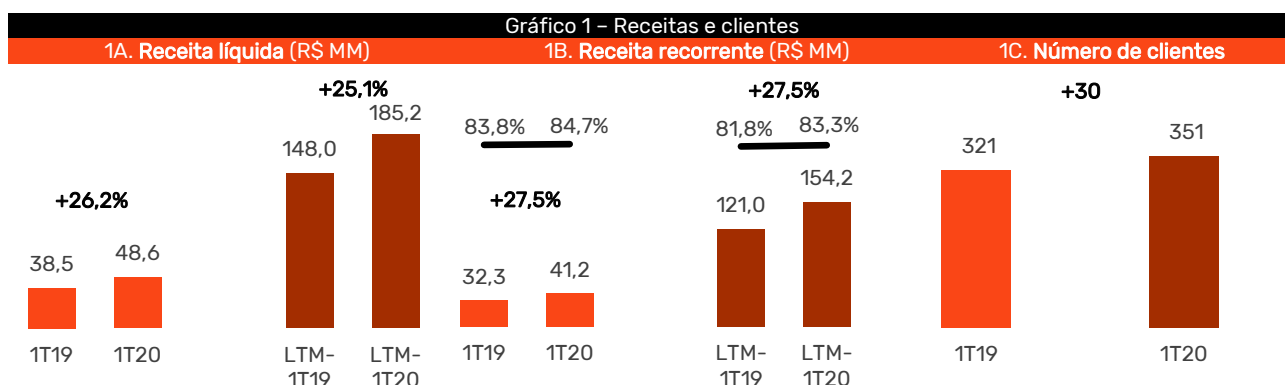


## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

**Receita líquida.** Registrou recorde de R\$ 48,6 milhões **(+26,2% vs. 1T19)**, ante R\$ 38,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 10,1 milhões, sendo R\$ 5,1 milhões orgânicos (incluindo Atena e ADSPrev, adquiridas no 1T19) totalmente explicado pelo desempenho da unidade de Software, e R\$ 5,0 milhões inorgânicos com consolidação dos resultados das últimas 2 aquisições (Softpar e Stock & Info).

**Receitas recorrentes.** Registrou recorde de R\$ 41,2 milhões **(+27,5% vs. 1T19)** representando 84,7% da receita líquida total (vs. 83,8% no 1T19) - o percentual de recorrência mais alto na história da Companhia - ante R\$ 32,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 8,9 milhões. Desse crescimento, R\$ 4,8 milhões foram orgânicos, com aumento de R\$ 4,0 milhões em Subscrição de Software e R\$ 0,8 milhão em Serviços de Outsourcing e, R\$ 4,1 milhões inorgânicos com Subscrição das últimas aquisições.

**Número de clientes.** Aumentou para 351 **(+30 vs. 1T19)**, relacionado à adição de clientes provenientes das últimas aquisições. O maior cliente contribuiu com 5,0% da receita líquida (vs. 9,6% no 1T19), redução resultante de diluição da carteira com a consolidação dos resultados dessas aquisições.



### Unidade de Software

**Receita líquida de Software.** Registrou recorde de R\$ 35,0 milhões **(+41,1% vs. 1T19)**, representando 72% da receita líquida total, ante R\$ 24,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 10,2 milhões, dos quais R\$ 5,2 milhões orgânicos e R\$ 5,0 milhões inorgânicos. Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

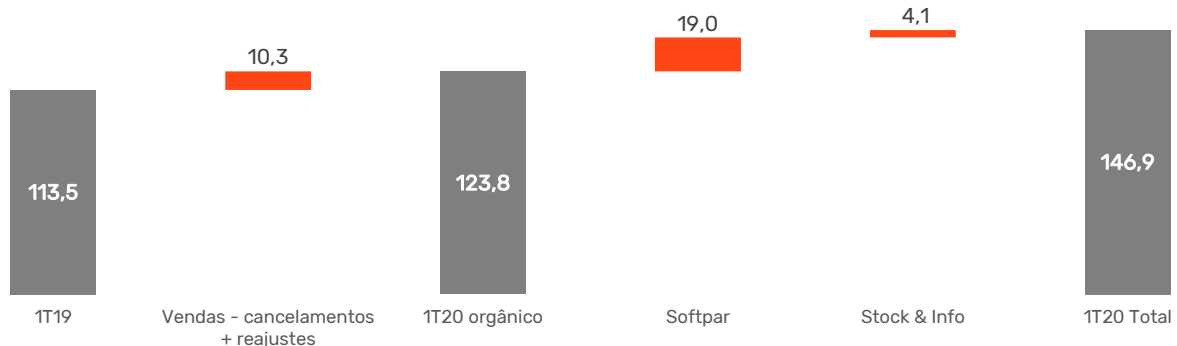
- Receita líquida de Subscrição.** Registrou recorde de R\$ 29,2 milhões **(+38,4% vs. 1T19)**, 83% do total da unidade, ante R\$ 21,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, crescimento de R\$ 8,1 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões inorgânico, com adição proveniente das últimas 2 aquisições, e R\$ 4,0 milhões orgânicos, com a entrega de parte das implantações.

**Carteira de contratos recorrentes<sup>1</sup>.** Alcançou o valor bruto recorde de R\$ 146,9 milhões **(+29,5% vs. 1T19)** ante R\$ 113,5 milhões no 1T19, aumento de R\$ 33,4 milhões, sendo R\$ 23,1 milhões inorgânicos (inexistente no 1T19) e R\$ 10,3 milhões orgânicos **(+9,1% vs. 1T19)**, uma ligeira desaceleração devido, principalmente, à retração das vendas na segunda metade de março e à desistência por parte de alguns clientes que aguardavam o início da implantação. Por essas razões, a carteira de contratos mostra estabilidade em relação aos R\$ 147,3 milhões do 4T19.

<sup>1</sup> Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. O conceito de carteira inorgânica considera apenas as aquisições realizadas no período de 12 meses anteriores à divulgação, ou seja, a Atena (adquirida em jan/19) e ADSPrev (adquirida em fev/19) passaram a compor a carteira orgânica a partir do 1T20.



Gráfico 2 – Unidade de Software  
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



- **Receita líquida de Implantação e customização.** Atingiu R\$ 5,8 milhões **(+56,8% vs. 1T19)**, 17% do total da unidade, ante R\$ 3,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões, com adição orgânica de R\$ 1,2 milhão, com importante contribuição da vertical Bancos, e inorgânica de R\$ 0,9 milhão.

**Custos de Software.** Somaram R\$ 22,0 milhões **(+40,2% vs. 1T19)** ante R\$ 15,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 6,3 milhões, sendo R\$ 3,4 milhões inorgânicos e R\$ 2,9 milhões orgânicos, principalmente devido ao maior volume de implantações, apurado gerencialmente em R\$ 5,6 milhões no 1T20 (vs. R\$ 2,7 milhões no 1T19), sendo que os custos com PD&I foram de R\$ 0,7 milhão no trimestre (vs. R\$ 1,1 milhão no 1T19).

**Lucro bruto de Software.** Atingiu R\$ 13,0 milhões **(+42,8% vs. 1T19)** ante R\$ 9,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,9 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões orgânicos e R\$ 1,6 milhão inorgânico. O lucro bruto foi impactado pelo forte aumento dos custos com implantação citados acima, que representam 42,7% do lucro bruto de Software (vs. 29,3% no 1T19). Caso não tivéssemos esse aumento de custos de R\$ 2,9 milhões, o lucro bruto seria 22,2% superior ao valor reportado, atingindo R\$ 15,9 milhões.

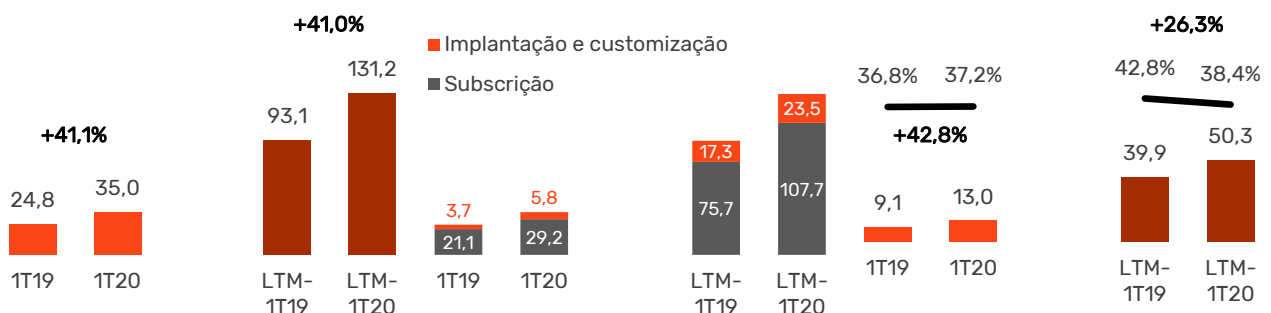
**Margem bruta de Software.** Alcançou 37,2% **(+0,4 p.p. vs. 1T19)** ante 36,8% no mesmo trimestre do ano anterior, mas ainda pressionada pelos elevados custos com implantação, efeito da mudança do modelo comercial, que resulta em uma substituição de receita de Implantação no curto prazo por receita de Subscrição nos médio e longo prazos. Caso não tivéssemos esse aumento de custos de R\$ 2,9 milhões, a margem bruta seria 8,2 p.p. superior ao valor reportado, atingindo 45,4%.

Gráfico 3 – Unidade de Software

3A. Receita líquida (R\$ MM)

3B. Abertura das receitas (R\$ MM)

3C. Lucro bruto (R\$ MM)





## Unidade de Serviços

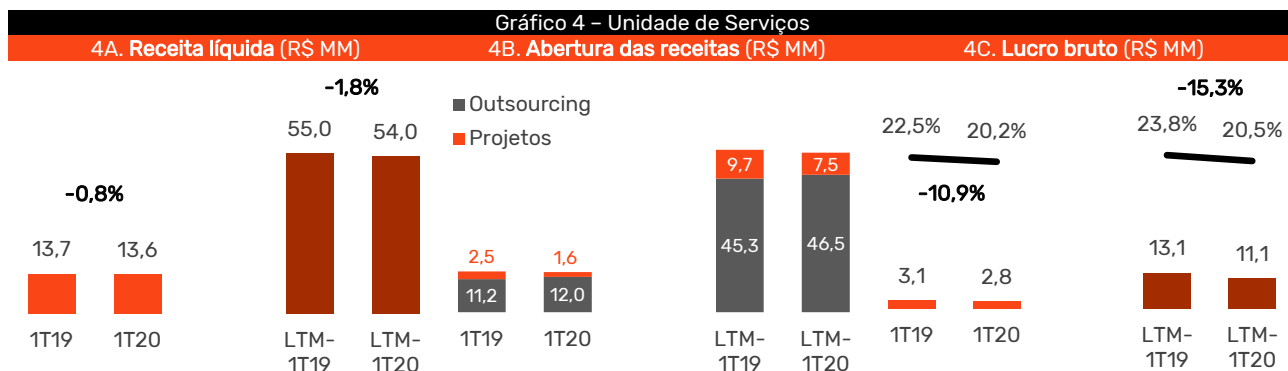
**Receita líquida de Serviços.** Atingiu R\$ 13,6 milhões (**estável vs. 1T19**), 28% do total da receita líquida, ante R\$ 13,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, com aumento na parcela recorrente de "Outsourcing" e redução na variável de "Projetos", detalhados abaixo:

- **Receita líquida de Outsourcing.** Atingiu R\$ 12,0 milhões (**+6,9% vs. 1T19**), 88% do total da unidade, ante R\$ 11,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,8 milhão. Isso se deve à maior demanda por terceirização na carteira. Cabe ressaltar que realizamos importantes vendas no trimestre, cujas contratações devem crescer gradualmente ao longo do ano. Mas devido às implicações do COVID-19 podem ocorrer postergações do início das atividades dos novos profissionais, alongando a curva de reconhecimento das receitas contratadas.
- **Receita líquida de Projetos.** Alcançou R\$ 1,6 milhão (**-34,9% vs. 1T19**), 12% do total da unidade, ante R\$ 2,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,9 milhão devido à redução da demanda por consultoria.

**Custos de Serviços.** Somaram R\$ 10,9 milhões (**+2,1% vs. 1T19**), ante R\$ 10,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, sendo R\$ 9,9 milhões em Outsourcing (vs. R\$ 9,1 milhões no 1T19) e R\$ 1,1 milhão em Projetos (vs. R\$ 1,6 milhão no 1T19), aumento relacionado à adição de profissionais.

**Lucro bruto de Serviços.** Atingiu R\$ 2,8 milhões (**-10,9% vs. 1T19**) ante R\$ 3,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,3 milhão, relacionada ao desempenho em Projetos.

**Margem bruta de Serviços.** Alcançou 20,2% (**-2,3 p.p. vs. 1T19**) ante 22,5% no mesmo trimestre do ano anterior. A queda de lucratividade é explicada principalmente pelo aumento de custos em Outsourcing.



## Custos, lucro bruto e despesas

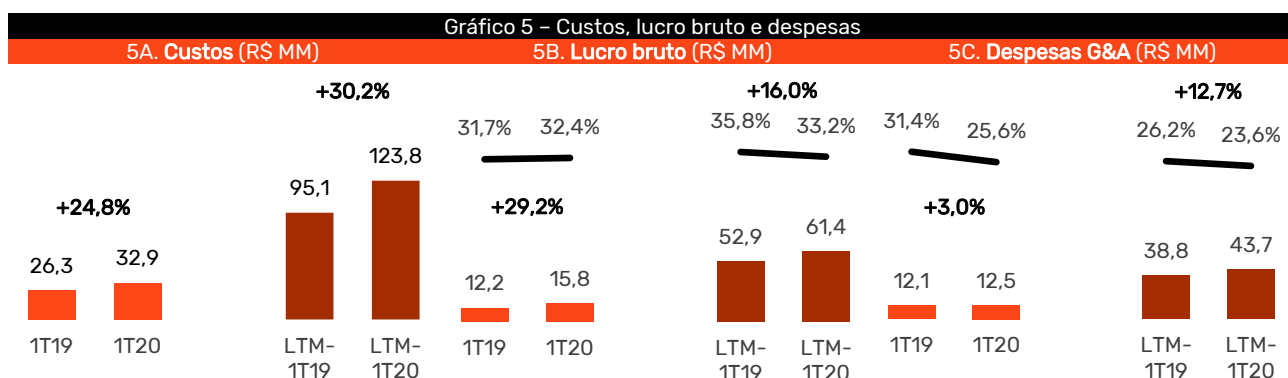
**Custos - total.** Alcançaram R\$ 32,9 milhões (**+24,8% vs. 1T19**) ante R\$ 26,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 6,5 milhões, sendo R\$ 3,4 milhões inorgânicos, provenientes das 2 últimas aquisições, e R\$ 3,1 milhões orgânicos, explicado principalmente pelo aumento nos custos de Implantação de Software (+R\$ 2,9 milhões vs. 1T19) e Outsourcing (+R\$ 0,8 milhão vs. 1T19).

**Lucro bruto - total.** Atingiu R\$ 15,8 milhões (**+29,2% vs. 1T19**) ante R\$ 12,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,6 milhões, sendo R\$ 2,0 milhões orgânicos e R\$ 1,6 milhão inorgânico. Houve contribuições importantes das aquisições para o lucro bruto, que só não foi maior devido, principalmente, aos elevados custos com Implantação de Software de R\$ 5,6 milhões (vs. R\$ 2,7 milhões no 1T19). Caso não tivéssemos esse aumento de custo, o lucro bruto seria 18,3% superior ao valor reportado, atingindo R\$ 18,7 milhões.



**Margem bruta - total.** Alcançou 32,4% (+0,7 p.p. vs. 1T19), notadamente os maiores custos explicados anteriormente ainda pressionam a margem. Caso não tivéssemos o aumento de custos de implantação de Software de R\$ 2,9 milhões, a margem bruta seria 6,0 p.p. superior ao percentual reportado, atingindo 38,4%.

**Despesas gerais e administrativas.** Atingiram R\$ 12,5 milhões (+3,0% vs. 1T19), ante R\$ 12,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,4 milhão, representando 25,6% da receita líquida (-5,7 p.p. vs. 1T19), demonstrando sinergia capturada nas últimas aquisições. O aumento absoluto dessa linha deve-se a maiores custos com infraestrutura interna e comissões pagas ao time comercial referente ao exercício anterior.



## EBITDA e EBITDA ajustado<sup>2</sup>

**EBITDA ajustado.** Alcançou R\$ 3,4 milhões (-5,7% vs. 1T19) ante R\$ 3,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,2 milhão relacionada principalmente à redução do lucro bruto de Serviços.

**Margem EBITDA ajustada.** Atingiu 7,0% (-2,3 p.p. vs. 1T19) ante 9,3% no mesmo trimestre do ano anterior, impactada pelos maiores custos de Implantação. A lucratividade continua pressionada pelos custos elevados com implantações, de R\$ 5,6 milhões no trimestre, que aumentaram para 35,3% do lucro bruto do trimestre (vs. 21,9% no 1T19).

Tabela 1 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	1T20	1T19	Var. 1T20/1T19	4T19	Var. 1T20/4T19	LTM-1T20	LTM-1T19	Var. LTM
<b>Lucro líquido</b>	<b>443</b>	<b>(2.341)</b>	-	<b>193</b>	<b>129,5%</b>	<b>(1.796)</b>	<b>2.184</b>	-
(+) IR/CS	(784)	(1.658)	-52,7%	(1.477)	-46,9%	(2.257)	1.240	-
(+) Resultado Financeiro	(933)	1.285	-	(316)	195,3%	3.217	2.381	35,1%
(+) Depreciação e Amortização	4.596	2.837	62,0%	5.376	-14,5%	17.133	8.318	106,0%
<b>EBITDA</b>	<b>3.322</b>	<b>123</b>	<b>2600,8%</b>	<b>3.776</b>	<b>-12,0%</b>	<b>16.298</b>	<b>14.123</b>	<b>15,4%</b>
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	-	1.384	-	1.384	3.247	-57,4%
(+) Despesas Extraordinárias - integração	32	2.619	-98,8%	999	-	1.319	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	-	244	-	-	-	-	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	27	601	-95,5%	248	-89,1%	1.895	677	2
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.381</b>	<b>3.587</b>	<b>-5,7%</b>	<b>6.407</b>	<b>-47,2%</b>	<b>20.896</b>	<b>18.298</b>	<b>14,2%</b>
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>13,3%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>11,3%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

## LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

**LAIR.** Foi de R\$ 0,4 milhão negativo ante R\$ 4,0 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,6 milhões, conforme abaixo:

<sup>2</sup> O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinqia.



- **Resultado financeiro.** Registrou R\$ 0,9 milhão positivo ante R\$ 1,3 milhão negativo no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,2 milhões decorrente do aumento de receitas financeiras (+R\$ 3,3 milhões vs. 1T19) pela maior posição de caixa no período, em paralelo ao aumento de despesas financeiras (+R\$ 1,1 milhão vs. 1T19) devido principalmente ao aumento de juros sobre dívidas e aquisições de empresas.
- **Depreciação e amortização.** Atingiu R\$ 4,6 milhões **(+62,0% vs. 1T19)**, ante R\$ 2,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, sendo R\$ 3,4 milhões em amortização de intangíveis (R\$ 2,9 milhões das aquisições) e R\$ 1,2 milhão de depreciação de imobilizado.
- **Saldo de ágio amortizável.** No encerramento do trimestre, a Companhia apresentava um saldo de ágio contábil, proveniente de aquisições passadas (incluindo não incorporadas), de R\$ 97,5 milhões (vs. R\$ 97,1 milhões no 4T19).

**Lucro líquido.** Foi de R\$ 0,4 milhão ante R\$ 2,3 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior, sendo que naquele trimestre houve elevado volume de despesas extraordinárias de R\$ 2,9 milhões decorrentes das aquisições da Atena e ADSPrev.

**Lucro caixa ajustado.** Alcançou R\$ 1,5 milhão **(+97,5% vs. 1T19)** ante R\$ 0,7 milhão no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,8 milhão.

Tabela 2 - Reconciliação do Lucro caixa ajustado									
(R\$ mil)	1T20	1T19	Var. 1T20/1T19	4T19	Var. 1T20/4T19	LTM-1T20	LTM-1T19	Var. LTM	
<b>Lucro líquido</b>	<b>443</b>	<b>(2.341)</b>	-	<b>193</b>	<b>129,5%</b>	<b>(1.796)</b>	<b>2.184</b>	-	
(+) Efeitos extraordinários	59	3.464	-98,3%	2.631	-97,8%	4.598	4.175	10,1%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>502</b>	<b>1.123</b>	<b>-55,3%</b>	<b>2.824</b>	<b>-82,2%</b>	<b>2.803</b>	<b>6.359</b>	<b>-55,9%</b>	
(+) Amortização das aquisições	2.866	1.497	91,4%	3.670	-21,9%	10.725	5.891	82,1%	
(+) IR e CS diferidos	(1.894)	(1.874)	1,1%	(2.860)	-33,8%	(6.325)	(2.719)	132,6%	
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>1.474</b>	<b>746</b>	<b>97,5%</b>	<b>3.634</b>	<b>-59,4%</b>	<b>7.203</b>	<b>9.531</b>	<b>-24,4%</b>	
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>3,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>3,9%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em [ri.singia.com.br](http://ri.singia.com.br), menu Resultados > Planilhas.

### Posição financeira

**Caixa bruto.** Apresentou saldo de R\$ 340,9 milhões **(-R\$ 24,1 milhões vs. 4T19)** ante R\$ 365,0 milhões no trimestre anterior, redução principalmente relacionada à recompra de ações aprovada na RCA de 12/03/2020 (-R\$ 8,3 milhões), aumento no contas a receber (-R\$ 8,1 milhões) que se deve a causas operacionais, não relacionadas aos efeitos do COVID-19, e pagamento de empréstimos e aquisições (-R\$ 6,1 milhões), detalhados na dívida bruta.

**Dívida bruta.** Apresentou saldo de R\$ 94,9 milhões **(-R\$ 6,0 milhões vs. 4T19)** ante R\$ 100,9 milhões no trimestre anterior, conforme detalhado abaixo.

- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** Apresentaram saldo de R\$ 58,8 milhões **(-R\$ 1,9 milhões vs. 4T19)** ante R\$ 60,7 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 1,2 milhão relacionada ao pagamento de parcelas dos financiamentos obtidos perante o BNDES e R\$ 0,7 milhão na amortização das parcelas das debêntures.
- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** Apresentaram saldo de R\$ 36,1 milhões **(-R\$ 4,1 milhões vs. 4T19)**, ante R\$ 40,2 milhões no trimestre anterior, redução referente principalmente ao pagamento de parcelas da Attps e Softpar.





**Caixa líquido.** Encerrou em R\$ 246,0 milhões **(-R\$ 18,1 milhões vs. 4T19)** ante R\$ 264,1 milhões no trimestre anterior. A Companhia está capitalizada e, diante da nova realidade econômica, no curto prazo a postura será mais conservadora, sem prejudicar o plano de longo prazo de consolidação.

### **Mercado de Capitais**

**Desempenho da ação.** As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 15,72 **(-35,8% vs. 4T19)** ante R\$ 24,50 no trimestre anterior.

**Valor de mercado.** Dado que a Companhia possui 70,5 milhões de ações, o valor de mercado ao final do 1T20 era de R\$ 1,1 bilhão ante R\$ 1,7 bilhão no trimestre anterior.

**Volume médio diário negociado.** Foi de R\$ 25,4 milhões no trimestre **(+98,4% vs. 4T19)** ante R\$ 12,8 milhões no trimestre anterior.

**Base acionária.** Finalizou o trimestre com 101,5 mil acionistas **(+54,8% vs. 4T19)** ante 65,6 mil no trimestre anterior.

**Ações em circulação (*free float*).** Finalizou o trimestre em 82,6% **(-1,0 p.p. vs. 4T19)** ante 83,6% no trimestre anterior devido à recompra de 0,7 milhões de ações pela tesouraria.

---

**Declaração da Diretoria.** A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2020.



## ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T20	1T19	Var. 1T20/1T19	4T19	Var. 1T20/4T19	LTM-1T20	LTM-1T19	Var. LTM
<b>Receita bruta</b>	<b>54.748</b>	<b>43.226</b>	<b>26,7%</b>	<b>54.251</b>	<b>0,9%</b>	<b>208.267</b>	<b>166.008</b>	<b>25,5%</b>
Software	39.408	27.766	41,9%	37.923	3,9%	147.527	104.434	41,3%
Subscrição	32.839	23.598	39,2%	30.403	8,0%	120.997	84.958	42,4%
Implantação e Customização	6.569	4.168	57,6%	7.520	-12,6%	26.530	19.476	36,2%
Serviços	15.340	15.460	-0,8%	16.328	-6,1%	60.740	61.574	-1,4%
Outsourcing	13.468	12.593	6,9%	14.331	-6,0%	52.308	50.884	2,8%
Projetos	1.872	2.867	-34,7%	1.997	-6,3%	8.432	10.690	-21,1%
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(6.126)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>30,7%</b>	<b>(6.168)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(23.033)</b>	<b>(17.991)</b>	<b>28,0%</b>
Software	(4.429)	(2.983)	48,5%	(4.364)	1,5%	(16.294)	(11.383)	43,1%
Subscrição	(3.662)	(2.516)	45,5%	(3.516)	4,2%	(13.305)	(9.238)	44,0%
Implantação e Customização	(767)	(467)	64,2%	(848)	-9,6%	(2.989)	(2.145)	39,3%
Serviços	(1.697)	(1.703)	-0,4%	(1.804)	-5,9%	(6.739)	(6.608)	2,0%
Outsourcing	(1.483)	(1.384)	7,2%	(1.573)	-5,7%	(5.769)	(5.598)	3,1%
Projetos	(214)	(319)	-32,9%	(231)	-7,4%	(970)	(1.010)	-4,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>48.622</b>	<b>38.540</b>	<b>26,2%</b>	<b>48.083</b>	<b>1,1%</b>	<b>185.235</b>	<b>148.017</b>	<b>25,1%</b>
Software	34.979	24.783	41,1%	33.559	4,2%	131.234	93.051	41,0%
Subscrição	29.177	21.082	38,4%	26.887	8,5%	107.693	75.720	42,2%
Implantação e Customização	5.802	3.701	56,8%	6.672	-13,0%	23.541	17.331	35,8%
Serviços	13.643	13.757	-0,8%	14.524	-6,1%	54.001	54.966	-1,8%
Outsourcing	11.985	11.209	6,9%	12.758	-6,1%	46.539	45.286	2,8%
Projetos	1.658	2.548	-34,9%	1.766	-6,1%	7.462	9.680	-22,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>48.622</b>	<b>38.540</b>	<b>26,2%</b>	<b>48.083</b>	<b>1,1%</b>	<b>185.235</b>	<b>148.017</b>	<b>25,1%</b>
Recorrente	41.162	32.291	27,5%	39.645	3,8%	154.232	121.006	27,5%
Variável	7.460	6.249	19,4%	8.438	-11,6%	31.003	27.011	14,8%
<i>% de recorrência</i>	<b>84,7%</b>	<b>83,8%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>82,5%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>83,3%</b>	<b>81,8%</b>	<b>1,5 p.p.</b>
<b>Custos</b>	<b>(32.862)</b>	<b>(26.339)</b>	<b>24,8%</b>	<b>(30.527)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(123.811)</b>	<b>(95.080)</b>	<b>30,2%</b>
Software	(21.970)	(15.671)	40,2%	(19.486)	12,7%	(80.885)	(53.188)	52,1%
Serviços	(10.892)	(10.668)	2,1%	(11.041)	-1,3%	(42.926)	(41.892)	2,5%
Outsourcing	(9.858)	(9.050)	8,9%	(9.893)	-0,4%	(37.406)	(35.410)	5,6%
Projetos	(1.034)	(1.618)	-36,1%	(1.148)	-9,9%	(5.520)	(6.482)	-14,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.760</b>	<b>12.201</b>	<b>29,2%</b>	<b>17.556</b>	<b>-10,2%</b>	<b>61.424</b>	<b>52.937</b>	<b>16,0%</b>
<i>Margem bruta</i>	<b>32,4%</b>	<b>31,7%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>36,5%</b>	<b>-4,1 p.p.</b>	<b>33,2%</b>	<b>35,8%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>
Software	13.009	9.112	42,8%	14.073	-7,6%	50.349	39.863	26,3%
<i>Mg. bruta Software</i>	<b>37,2%</b>	<b>36,8%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>41,9%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>38,4%</b>	<b>42,8%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>
Serviços	2.751	3.089	-10,9%	3.483	-21,0%	11.075	13.074	-15,3%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	<b>20,2%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>24,0%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
Outsourcing	2.127	2.159	-1,5%	2.865	-25,8%	9.133	9.876	-7,5%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	<b>17,7%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>22,5%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>19,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>
Projetos	624	930	-32,9%	618	1,0%	1.942	3.198	-39,3%
<i>Mg. Bruta Projetos</i>	<b>37,6%</b>	<b>36,5%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>35,0%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>26,0%</b>	<b>33,0%</b>	<b>-7,0 p.p.</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(17.047)</b>	<b>(14.920)</b>	<b>14,3%</b>	<b>(19.130)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(62.249)</b>	<b>(47.127)</b>	<b>32,1%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<b>35,1%</b>	<b>38,7%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>39,8%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>	<b>33,6%</b>	<b>31,8%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
Gerais e administrativas	(12.451)	(12.083)	3,0%	(12.370)	0,7%	(43.732)	(38.809)	12,7%
<i>% da receita líquida</i>	<b>25,6%</b>	<b>31,4%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>	<b>25,7%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>23,6%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>
Outras despesas	-	-	-	(1.384)	-	(1.384)	-	-
<i>% da receita líquida</i>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>2,9%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(4.596)	(2.837)	62,0%	(5.376)	-14,5%	(17.133)	(8.318)	106,0%
<i>% da receita líquida</i>	<b>9,5%</b>	<b>7,4%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>11,2%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>9,2%</b>	<b>5,6%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
<b>Res. oper. antes do res. Financeiro</b>	<b>(1.287)</b>	<b>(2.719)</b>	<b>-52,7%</b>	<b>(1.574)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(826)</b>	<b>5.810</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>933</b>	<b>(1.285)</b>	<b>-</b>	<b>316</b>	<b>195,3%</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(2.381)</b>	<b>35,1%</b>
Receitas financeiras	3.653	372	882,0%	4.636	-21,2%	9.701	1.932	402,1%
Despesas financeiras	(2.720)	(1.657)	64,2%	(4.320)	-37,0%	(12.918)	(4.313)	199,5%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>(354)</b>	<b>(4.004)</b>	<b>-91,2%</b>	<b>(1.258)</b>	<b>-71,9%</b>	<b>(4.043)</b>	<b>3.429</b>	<b>-</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>784</b>	<b>1.658</b>	<b>-52,7%</b>	<b>1.477</b>	<b>-46,9%</b>	<b>2.257</b>	<b>(1.240)</b>	<b>-</b>
Corrente	(1.110)	(216)	414,8%	(1.383)	-19,7%	(4.068)	(3.959)	2,8%
Diferido	1.894	1.874	1,1%	2.860	-33,8%	6.325	2.719	132,6%
<b>Resultado após o IR e CSLL</b>	<b>430</b>	<b>(2.346)</b>	<b>-</b>	<b>219</b>	<b>96,3%</b>	<b>(1.786)</b>	<b>2.189</b>	<b>-</b>
Participação minoritária	13	5	160,0%	(26)	-	(10)	(5)	100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>443</b>	<b>(2.341)</b>	<b>-</b>	<b>193</b>	<b>129,5%</b>	<b>(1.796)</b>	<b>2.184</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<b>0,9%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>7,0 p.p.</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>



<b>EBITDA*</b>	<b>3.322</b>	<b>123</b>	<b>2600,8%</b>	<b>3.776</b>	<b>-12,0%</b>	<b>16.298</b>	<b>14.123</b>	<b>15,4%</b>
Margem EBITDA	6,8%	0,3%	6,5 p.p.	7,9%	-1,0 p.p.	8,8%	9,5%	-0,7 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	32	2.863	-98,9%	2.383	-98,7%	2.703	3.498	-22,7%
(+) Custos extraordinários - integração	27	601	-95,5%	248	-89,1%	1.895	677	179,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.381</b>	<b>3.587</b>	<b>-5,7%</b>	<b>6.407</b>	<b>-47,2%</b>	<b>20.896</b>	<b>18.298</b>	<b>14,2%</b>
Mg. EBITDA ajust.	7,0%	9,3%	-2,4 p.p.	13,3%	-6,4 p.p.	11,3%	12,4%	-1,1 p.p.

\*Conforme Instrução CVM 527/12.

<b>Lucro Líquido</b>	<b>443</b>	<b>(2.341)</b>	<b>-</b>	<b>193</b>	<b>129,5%</b>	<b>(1.796)</b>	<b>2.184</b>	<b>-</b>
(+) Efeitos extraordinários	59	3.464	-98,3%	2.631	-97,8%	4.598	4.175	10,1%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>502</b>	<b>1.123</b>	<b>-55,3%</b>	<b>2.824</b>	<b>-82,2%</b>	<b>2.803</b>	<b>6.359</b>	<b>-55,9%</b>
(+) Amortização das aquisições	2.866	1.497	91,4%	3.670	-21,9%	10.725	5.891	82,1%
(+) IR e CS diferidos	(1.894)	(1.874)	1,1%	(2.860)	-33,8%	(6.325)	(2.719)	132,6%
<b>Lucro caixa ajustado</b>	<b>1.474</b>	<b>746</b>	<b>97,5%</b>	<b>3.634</b>	<b>-59,4%</b>	<b>7.203</b>	<b>9.531</b>	<b>-24,4%</b>
Mg. Lucro Caixa Ajust.	3,0%	1,9%	1,1 p.p.	7,6%	-0,6 p.p.	3,9%	6,4%	-2,6 p.p.

## II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	(R\$ mil)	31.03.2020	31.12.2019	Var.	31.03.2019	Var.
<b>ATIVO</b>		<b>608.760</b>	<b>619.992</b>	<b>-1,8%</b>	<b>228.265</b>	<b>166,7%</b>
<b>Circulante</b>		<b>379.092</b>	<b>393.040</b>	<b>-3,5%</b>	<b>59.753</b>	<b>534,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa		340.917	364.985	-6,6%	24.599	1285,9%
Contas a receber		29.748	21.628	37,5%	30.150	-1,3%
Despesas antecipadas		850	288	195,1%	699	21,6%
Impostos e contribuições a recuperar		5.594	4.357	28,4%	3.499	59,9%
Contas a receber com partes relacionadas		-	-	-	-	-
Outros créditos a receber		1.983	1.782	11,3%	806	146,0%
Imposto de renda e contrib. social diferidos		-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>		<b>229.668</b>	<b>226.952</b>	<b>1,2%</b>	<b>168.512</b>	<b>36,3%</b>
Títulos e valores mobiliários		4.244	4.692	-9,5%	3.000	41,5%
Impostos e contribuições a recuperar		1.692	-	-	-	-
Depósitos judiciais		376	309	21,7%	375	0,3%
Imposto de renda e contrib. social diferidos		24.496	22.602	8,4%	18.170	34,8%
Outros créditos		159	159	0,0%	763	-79,2%
Investimentos		-	-	-	-	-
Imobilizado		36.860	34.743	6,1%	31.975	15,3%
Intangível		161.841	164.447	-1,6%	114.229	41,7%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>608.760</b>	<b>619.992</b>	<b>-1,8%</b>	<b>228.265</b>	<b>166,7%</b>
<b>Circulante</b>		<b>55.639</b>	<b>51.533</b>	<b>8,0%</b>	<b>39.362</b>	<b>41,4%</b>
Empréstimos e financiamentos		18.286	15.503	18,0%	5.001	265,6%
Arrendamento mercantil		2.815	2.899	-2,9%	2.453	14,8%
Fornecedores e prestadores de serviços		4.509	1.884	139,3%	2.818	60,0%
Adiantamentos de clientes		3.083	4.635	-33,5%	3.783	-18,5%
Obrigações trabalhistas		16.069	14.236	12,9%	16.298	-1,4%
Lucros a distribuir		-	-	-	648	-100,0%
Obrigações tributárias		3.115	1.972	58,0%	2.352	32,4%
Obrigações por aquisição de investimento		7.762	10.404	-25,4%	6.009	29,2%
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>		<b>129.753</b>	<b>136.856</b>	<b>-5,2%</b>	<b>105.988</b>	<b>22,4%</b>
Empréstimos e financiamentos		40.480	45.230	-10,5%	42.291	-4,3%
Arrendamento mercantil		20.048	20.569	-2,5%	21.576	-7,1%
Obrigações tributárias		2.891	3.462	-16,5%	3.576	-19,2%
Provisões para demandas judiciais		37.990	37.798	0,5%	21.989	72,8%
Obrigações por aquisição de investimento		28.344	29.797	-4,9%	16.556	71,2%
Outras contas a pagar		-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>423.368</b>	<b>431.603</b>	<b>-1,9%</b>	<b>82.915</b>	<b>410,6%</b>
Capital social		413.261	413.261	0,0%	50.561	717,4%
Ações em tesouraria		(8.355)	-	-	(2.220)	276,4%
Custos com emissões de ações		(23.789)	(23.789)	0,0%	-	-
Reserva de capital		12.892	13.186	-2,2%	5.480	135,3%
Reservas de lucros		29.246	28.803	1,5%	29.089	0,5%
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-
Total do Patrimônio líquido de controladores		<b>423.255</b>	<b>431.461</b>	<b>-1,9%</b>	<b>82.910</b>	<b>410,5%</b>
Participação de não controladores		113	142	-20,4%	5	2160,0%



<b>Dívida bruta</b>	<b>94.872</b>	<b>100.934</b>	<b>-6,0%</b>	<b>69.857</b>	<b>35,8%</b>
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	58.766	60.733	-3,2%	47.292	24,3%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	36.106	40.201	-10,2%	22.565	60,0%
<b>Dívida (caixa) líquida</b>	<b>(246.045)</b>	<b>(264.051)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>45.258</b>	<b>-</b>
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	NA	NA		2,5x	